



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Trancamento do inquérito

Leonardo Lamachia liderou um ato da OAB/RS, na semana passada, cobrando o encerramento do Inquérito 4781 do STF e defendendo uma mudança de postura da Corte. O presidente da seccional gaúcha da Ordem afirmou que a entidade deve avançar com novas medidas judiciais e administrativas, incluindo a possibilidade de um habeas corpus para pedir o trancamento do inquérito. “Vivemos a maior crise institucional desde a redemocratização, e o STF precisa mudar sua postura na jurisdição, sendo o fim do Inquérito 4781 o primeiro passo”, declarou Lamachia.

DIEGO MENDES/DIVULGAÇÃO/JC



É cedo para a criança

Na sexta-feira, a página informou que o empresário Antônio Sartori estava indo para Lima, Peru, para ver as medidas do governo caso o El Niño seja realmente muito forte ou o Godzila, como alguns institutos estão prevendo. O governo está preparado, sim, mas não há indícios de que ele seja forte e muito menos Godzila, informa Sartori. Só em julho se saberá o tamanho da bronca. Se for o caso.

A salvação da lavoura

O uso de defensivos agrícolas nas lavouras brasileiras registrou um aumento de 7,6% em 2025, abrangendo milhões de hectares em áreas plantadas. Enquanto isso, os europeus estão diminuindo cada vez mais o uso dos defensivos químicos. Em alta o método da biodinâmica, o uso da natureza no combate às pragas. O sistema exige o “todo mundo junto”. Inclui a substituição de fertilizantes químicos.

Solução francesa

A França, cada vez mais severa no uso de defensivos agrícolas, os está substituindo por fortes investimentos em biocontrole (uso de insetos benéficos, feromônios e microrganismos) e práticas agroecológicas. Apesar de planos anteriores de redução drástica terem sido suspensos para acalmar protestos de agricultores, o governo francês apoia a transição com programas de pesquisa milionários e busca inovações como repelentes olfativos.

Tudo junto reunido

O Instituto da Criança com Diabetes apresenta amanhã os resultados de um modelo 100% SUS que reúne 12 especialidades em um só lugar, reduzindo a jornada de crianças e jovens com diabetes tipo 1, e já atendeu mais de 5,5 mil pacientes de 323 municípios gaúchos.

Um outro mundo

Janelas tradicionais representam um dos maiores pontos de desperdício térmico em residências localizadas em climas temperados. Vai daí que a União Europeia passou a exigir que novas obras e reformas nas residências eliminem as pontes térmicas para reduzir o consumo de eletricidade e gás. Leia-se janelas duplas com gás argônio, que possibilita isolamento térmico. Até mesmo quintais não poderão ser impermeabilizados.

Crédito para investidores

Use suas aplicações para obter crédito e mantenha sua estratégia intacta.

Fale com seu gerente ou abra sua conta.



Ofertas ajustadas ao valor aplicado e à sua capacidade de pagamento

Prazo de até 120 meses

Taxas a partir de 0,29% a.m. + CDI

*Sujeito à análise de crédito

Sicredi | Sicredi Origens RS

Parabéns pra vocês

O parabéns hoje é duplo. Para a indústria do Rio Grande do Sul, já que 25 de maio é o Dia da Indústria. E também para o Jornal do Comércio, que celebra 93 anos de circulação ininterrupta, com mudança de sua sede para o Tecnopuc. Caderno especial nesta edição detalha atividades industriais no Estado e as novidades no JC.

Novo planeta

A olho nu quase não se vê um planeta chamado Missão, partido cujo nome galga degraus nas pesquisas para presidente, enquanto Flávio Bolsonaro (PL) desce. É Renan Santos, do Movimento Brasil Livre (MBL). Às vezes, cavalo que vem de trás surpreende.

Cautela e caldo de galinha...

Há pelo menos quatro batatas quentes que estão a caminho do freezer até as eleições. Uma que está sendo assoprada para resfriar é a votação do fim da escala 6x1. Outra é a salvação do Banco Digimais, do bispo Edir Macedo, que recebeu uma injeção de vitamina do BTG, mas cujo estado clínico ainda inspira cuidados. Uma terceira é a neutralidade ou não do partido Republicanos, extra-oficialmente sob a auréola da Universal.

...não fazem mal a ninguém

A quarta é a difícil situação financeira do BRB, que entrou na esteira do Banco Master. Oficialmente é problema do governo do Distrito Federal, maior acionista. Extra-oficialmente, o temor de Brasília é que o BRB seja mais um nas manchetes negativas. Enquanto isso, os estrategistas do presidente Lula (PT) precisam de manchetes negativas para a direita.

O naufrágio da moral I

A cada novo escândalo que aparece - e como aparecem! - uma pessoa comum meneia a cabeça e se pergunta onde o País vai desse jeito, não raro se consolando que um dia a casa cai e que os que vivem de malfeitos mais dia menos dia pagarão com juros e correção monetária, e que o castigo virá a galope. Na quase totalidade não pagarão e nem o castigo virá a galope. O grosso dos safados não é descoberto.

O naufrágio da moral II

Também existe a crença do “nós e eles”, como se houvesse uma fronteira definida entre os corruptos e corruptores com o resto da sociedade. Ao contrário, assim como o povão se locupleta se derem mole - verdade que nem todos são assim -, o sentimento de que se todos metem a mão faz o Zé das Couves achar que ele tem o mesmo direito. Não à toa somos o campeão mundial de furtos em supermercados.